

GOVERNADOR NÃO ENTREGA AS PROVAS

Ministro fica irritado

Até o início da noite de ontem ainda não havia chegado ao Ministério da Justiça o conjunto de provas que o governador Antônio Carlos Magalhães, da Bahia, prometeu encaminhar por um "portador especial". Na segunda-feira, ACM enviou um fax ao ministro Maurício Corrêa formalizando a denúncia de irregularidades no Ministério do Bem-Estar Social e prometendo a documentação.

O fax de sete páginas, no entanto, deixou o ministro da Justiça irritado com tom irônico empregado por ACM. O governador não perdeu a oportunidade criticar a conduta do ministro em relação às suas denúncias: "Denuncio a malversação do dinheiro público através da liberação de pagamentos a prefeitos em fim de mandato. Vossa Excelência; senhor ministro, insiste na formalidade da denúncias, o que faço prazerosamente. Não custa nada repetir-lhe, redundantemente, aquilo que já é de seu conhecimento e de todo o País estarrecido".

Magalhães ainda insinuou que o governo não está interessado em apurar denúncias de corrupção. Disse que a melhor maneira de não se apurar uma denúncia é determinar a abertura de inquéritos rigorosos ou encaminhá-las a comissões.

"Eu já havia tomado as providências cabíveis para apurar as denúncias que ele (ACM) só formalizou com uma semana de atraso. Não vou responder a incontinência verbal do governador", disse o ministro.